

Considerando o que estudamos sobre a evolução das relações de trabalho, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A() Nas sociedades tradicionais, as pessoas que não trabalhavam com a agricultura dominavam um ofício, como carpinteiro, por exemplo.
- B() O aprendizado deste ofício era longo e o trabalhador quando produzia um objeto participava de todo o processo de produção deste objeto, do início ao fim.
- C() Com o surgimento da sociedade moderna a maioria dos ofícios tradicionais desapareceu completamente e o trabalho agora passa a ser dividido em ocupações e funções diferentes de modo que um trabalhador ao produzir um objeto se especializa em uma parte do processo de produção.
- D() A divisão social do trabalho e a produção em massa são uma das principais características da organização do trabalho na sociedade moderna.

Considerando o que estudamos sobre a evolução das relações de trabalho, assinale a alternativa INCORRETA.

- A() Para Durkheim, o aumento da divisão do trabalho na sociedade moderna serviria para fortalecer a uma nova solidariedade: a solidariedade orgânica, que contribui para que a sociedade seja mais integrada, mais coesa.
- B() Para Marx a divisão do trabalho contribui para que os donos dos meios de produção possam produzir mais com menos custo e, logo, lucrar mais!
- C() Para Marx, quando o trabalhador passa a ser assalariado e não participa mais de todo o processo de produção de um produto ele perde o controle do seu trabalho.. Marx vai chamar esse processo de **alienação**.
- D() Para Marx a divisão do trabalho contribui para pequeno mercado, onde o trabalhador não vendia a força de trabalho, pois era senhor de todo o processo produtivo e do conhecimento.

Considerando o que estudamos sobre a evolução das relações de trabalho, relacione as colunas.

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 1. A divisão biológica do trabalho | A() Caracterizam as sociedades modernas, quanto à dependência, baseadas em tecnologia, processos produtivos, metodologias administrativas, habilidades e técnicas, classes, e as críticas sobre as diferenças e desigualdades sociais oriundas desta divisão. |
| 2. A divisão territorial do trabalho | B() Baseada nas atividades desempenhadas por homens ou mulheres, jovens e velhos, e a crítica ao surgimento dos preconceitos oriundos desta divisão. |
| 3. A divisão social do trabalho | C() Baseada nas características locais e recursos naturais existentes que direcionavam as atividades que evoluíram, e a crítica às desigualdades regionais e subordinação econômica e de poder que surgiram entre regiões |

Huberman (in LAKATOS, 1999) apresenta um resumo das sucessivas fases da organização industrial a partir da idade média. Considerando o que estudamos sobre este assunto, relacione as colunas.

- | | |
|----------------------------|--|
| 1. Sistema fabril | A() Do século XIX aos nossos dias - o trabalhador perde totalmente a independência e os meios de produção, restando-lhe vender sua força de trabalho. |
| 2. Sistema doméstico | B() Entre séculos XVI e XVIII - semelhante ao sistema de corporações, mas com a perda de independência do mestre, que dependia de um intermediário para relacionar-se com um mercado em expansão. |
| 3. Sistema familiar | C() Maior parte da idade média - voltado para pequeno mercado, o trabalhador não vendia a força de trabalho, pois era senhor de todo o processo produtivo e do conhecimento, ensinando à aprendizes escolhidos por sua livre vontade, recebendo pagamento que lhe aproovesse. |
| 4. Sistemas de corporações | D() Princípio da idade média - subsistência, com alguma compra e venda, mas sem objetivo de mercado. |